

**Análise XP**
**Reunião Matinal**
**Abertura**

Semana cheia na agenda doméstica, com reunião do Copom, IPCA de dezembro, Vendas no Varejo e IBC-Br em destaque. No exterior, agenda com dados da China, fala de membros do Fed, e indicadores dos Estados Unidos. Hoje, mercados em queda no exterior, com queda nos preços de petróleo e indicadores na Europa estáveis. No Brasil, destaque para briga por cargos na Câmara e MEC pedindo auditoria externa.

**Fechamento**

Ibovespa reduziu ganho na semana, diante das perdas das ações do setor siderúrgico, que acompanharam o recuo do minério de ferro na China. Queda de -0,7%, atingindo 61.665,37.

**Painel Corporativo**

**Banco do Brasil:** Revisão para baixo do Guidance de 2016

**Petrobras:** Estado do Rio de Janeiro quer fim do regime especial de tributação Repetro

**Oi:** Plano para a companhia?

**BRF:** IPO da OneFoods

**Marcopolo:** Expansão

**BB Seguridade:** Previdência Privada

**Magazine Luiza:** Bom 4T16?

**Agenda do Dia**

<b>Hora</b>	<b>Local</b>	<b>Indicador</b>	<b>Data</b>	<b>Exp.</b>	<b>Ant.</b>
segunda-feira, 9 de janeiro de 2017					
18:00	EUA	Crédito ao consumidor	Nov	\$18.525b	\$16.018b
23:30	CHI	IPC (a.a.)	Dez	2.2%	2.3%
23:30	CHI	IPP (a.a.)	Dez	4.6%	3.3%
--	CHI	Oferta monetária M0 (a.a.)	Dez	7.0%	7.6%
--	CHI	New Yuan Loans CNY	Dez	676.0b	794.6b
--	BRA	CNI Consumer Confidence	Jan	--	100.3

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

**Índice**

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

**Celson Plácido**  
Analista, CNPI

## Cotações

### Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	61,665	2.4	2.4	12.5x
Dow Jones	EUA	19,978	0.8	0.8	16.8x
S&P 500	EUA	2,279	1.3	1.3	17.6x
MEXBOL	México	46,061	0.3	0.3	16.9x
FTSE 100	Reino Unido	7,210	1.3	1.3	14.6x
CAC 40	França	4,910	1.5	1.5	14.5x
DAX	Alemanha	11,599	1.3	1.3	13.6x
IBEX	Espanha	9,516	2.0	2.0	14.0x
NIKKEI 225	Japão	19,454	1.6	1.6	19.3x
SHASHR	Shanghai	22,503	3.3	3.3	11.4x
HANG SENG	Hong Kong	3,303	1.9	1.9	13.3x

### Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	25,376	-0.7	2.4	2.4	2.4
SMLL	1,150	-0.9	3.4	3.4	3.4
IMOB	618	-0.7	7.0	7.0	7.0
ICON	2,839	-1.3	0.5	0.5	0.5
INDX	12,686	-1.3	1.0	1.0	1.0

### Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	995	-1.8	-1.8	-1.8	-1.8
Milho	358	-0.9	2.4	2.4	2.4
Trigo	423	-0.7	4.6	4.6	4.6
Açúcar	21	-0.1	6.5	6.5	6.5
Algodão	74	0.3	5.0	5.0	5.0
Café	143	-0.6	5.5	5.5	5.5
Petróleo (WT)	54	-0.1	-0.1	-0.1	-0.1
RBOB Gasoli	163	-0.6	-3.1	-3.1	-3.1
Ouro	1,172	-0.8	1.2	1.2	1.2
Prata	170	0.3	-1.2	-1.2	-1.2
Cobre	163	-0.6	-3.1	-3.1	-3.1

### Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.22	0.7	-1.0	-1.0	-1.0
Euro/Real	3.39	0.2	-0.5	-0.5	-0.5
Euro/Dólar	1.05	-0.7	0.4	0.4	0.4
Dólar/Yuan	6.93	0.8	-0.2	-0.2	-0.2
Dólar/Yen	117.04	1.4	0.4	0.4	0.4

## Macroeconomia

### Brasil – Disputa por cargos, semana de Copom e IBC-Br.

Briga por cargos – Segundo o jornal Estadão, a eleição na Câmara dos deputados vem gerando desavenças por cargos no governo. Aliados de Rodrigo Maia estariam oferecendo estâncias diretorias e superintendências regionais da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), vagas na Gaspetro e diretorias na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), para deputados do Centrão, como Eduardo da Fonte (PP-PE) e Waldir Maranhão (PP-MA).

Auditoria externa no MEC – O PAINEL da Folha divulgou que o Ministério da Educação irá contratar uma auditoria externa para avaliar a eficiência e os gastos de programas da pasta, como a Universidade Aberta do Brasil, o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência e o Projovem, que dá auxílio financeiro para que pessoas de 18 a 29 anos concluam o ensino fundamental. Com gastos em torno de R\$ 1 bilhão por ano o ministério quer avaliar se o retorno dos programas compensa.

Reunião do Copom, IPCA e IBC-Br em destaque - Os destaques econômicos nesta segunda semana de 2017 no Brasil são o IPCA de dezembro e de 2016 e o anúncio da decisão de política monetária do Copom, ambos na quarta-feira, além do IBC-BR de novembro na sexta-feira, 13 de janeiro. Para o Copom, as estimativas do mercado captadas pelo Projeções Broadcast mostram aposta majoritária (67) para a reunião desta semana é de corte de 0,50 pp da Selic. O levantamento com 71 participantes contou com três previsões de corte mais profundo, de 0,75 pp para 13% ao ano. O IPCA de dezembro com o resultado da inflação de 2016 sai na quarta-feira, 11, e as estimativas mais recentes do Focus mostram previsão de 6,38%, portanto abaixo do teto da meta para o ano, embora o IPCA-15 tenha superado as previsões na semana passada. Já o IBC-BR medido em novembro será conhecido na sexta-feira. Também são esperadas as vendas no Varejo na terça-feira e a Pesquisa de Serviços na quinta-feira, ambos do IBGE. Hoje, as atenções se concentram no Relatório Focus e no encontro do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, com o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão.

Focus: IPCA em queda

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2016				2017			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	6,52	6,38	6,35	▼ (9)	4,90	4,87	4,81	▼ (1)
IGP-DI (%)	6,76	6,83	-		5,04	5,13	5,15	▲ (2)
IGP-M (%)	7,04	-	-		5,06	5,08	5,21	▲ (2)
IPC-Fipe (%)	6,30	6,28	-		5,39	5,19	5,19	== (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,39	-	-		3,45	3,48	3,45	▼ (2)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,46	-	-		3,41	3,40	3,39	▼ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	-	-	-		10,50	10,25	10,25	== (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	-	-	-		11,63	11,56	11,53	▼ (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	45,20	45,20	45,15	▼ (1)	51,00	50,74	50,67	▼ (1)
PIB (% do crescimento)	-3,48	-3,49	-3,49	== (2)	0,70	0,50	0,50	== (2)
Produção Industrial (% do crescimento)	-6,68	-6,58	-6,65	▼ (1)	0,75	0,88	1,00	▲ (1)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-20,00	-20,35	-20,30	▲ (1)	-26,00	-25,35	-26,00	▼ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	47,00	47,10	-		45,00	46,98	46,00	▼ (1)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	66,06	69,00	69,50	▲ (5)	70,00	70,00	70,00	== (8)
Preços Administrados (%)	6,00	5,71	5,76	▲ (1)	5,41	5,54	5,50	▼ (1)

\* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento  
 ( ▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

### Mercados Internacionais – Indicadores na Europa em destaque.

Mercados em queda – Após altas na sexta-feira, os mercados do Ocidente iniciam a semana operando em queda, atentos a dados de China hoje, e cautelosos com indicadores apresentados na Europa e a queda dos preços de petróleo.

Indicadores da Alemanha avançam – Na Alemanha foram apresentados a produção industrial e a balança comercial, ambas do mês de novembro. No caso da produção industrial, o indicador subiu 0,4% ante outubro, abaixo da expectativa de alta de 0,7%. Na comparação anual alta de 2,2%. A balança comercial registrou um superávit de 21,7 bilhões de euros, acima dos 20,7 bilhões de outubro.

Taxa de desemprego estável na zona do euro – A taxa de desemprego permaneceu em 9,8% no mês de novembro na zona do euro. Esse é o menor patamar desde julho de 2009 segundo a Eurostat, e o resultado veio em linha com o esperado pelo mercado. O número de desempregados recuou 15 mil no mês, para 15,898 milhões.

Bolsas asiáticas sobem - As principais bolsas asiáticas iniciaram a semana em alta, seguindo o desempenho positivo de NY na sexta-feira. Na China, o Xangai Composto subiu 0,54% hoje, enquanto o Shenzhen Composto avançou 0,3%. Em Hong Kong, o Hang Seng mostrou ganho de 0,25%. No Japão, um feriado nacional manteve a Bolsa de Tóquio fechada. Entre bolsas menores da Ásia, o índice sul-coreano Kospi fechou com baixa marginal de 0,02%. Na Oceania, subiu 0,9% no S&P/ASX 200.

Yellen e vendas no varejo nos EUA no radar- A semana nos Estados Unidos traz discurso da presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, na quinta-feira à noite, após pronunciamentos no mesmo dia de vários dirigentes do Fed: Rosengren (Boston), Lockhart (Atlanta), Harker (Filadélfia), Evans (Chicago) e Bullard (Saint Louis). Entre os indicadores de atividade, destaque para vendas no varejo e estoques das empresas, confiança do consumidor da Universidade de Michigan, preços ao produtor (PPI) e valor das importações todos na sexta-feira. Na Europa estão previstos dados sobre produção industrial do Reino Unido na quarta-feira e da Zona do Euro na quinta-feira. Na Ásia, a China divulga informações sobre inflação (hoje à noite) e os dados da balança comercial (quarta-feira).

Petróleo em queda – Às 9h20, o Brent para março recuava 0,63% na ICE, a US\$ 56,08 por barril, enquanto o WTI para março recuava 0,89% na Nymex, a US\$ 53,10 por barril.

## Painel Corporativo

### Banco do Brasil: Revisão para baixo do Guidance de 2016 .

O Banco do Brasil revisou algumas das projeções para os resultados consolidados de 2016, por meio de Fato Relevante enviado no sábado. Para o Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE), a projeção do BB foi revisada para baixo, de um intervalo de 8% a 10% para um crescimento entre 7% e 8%. Já nas provisões, a previsão anterior era de que ficassem entre 4% a 4,4% da carteira de crédito, e agora, o banco espera que o indicador fique entre 4,5% e 4,6% da carteira. Para a receita com tarifas, o BB esperava um crescimento entre 7% e 11%, e agora projeta um avanço entre 6% e 7% nos resultados referentes ao ano passado.

Indicadores	Projeções* (%)	
	Intervalo anterior	Intervalo revisado
RSPL Ajustado <sup>2</sup>	8 a 10	7 a 8
PCLD <sup>3</sup>	4,0 a 4,4	4,5 a 4,6
Rendas de Tarifas	7 a 11	6 a 7

1 - Os resultados dependem das condições de mercado, do desempenho econômico geral do País, e até dos mercados internacionais, que podem impactar no desempenho efetivo daqueles previstos em nossas projeções.

2 - O cálculo do RSPL Ajustado de 2016 considera estimativa de Patrimônio Líquido Ajustado, livre dos efeitos: (i) da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/995; e (ii) das participações minoritárias nas controladas.

3 - Despesas de PCLD dos últimos 12 meses/Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

Obviamente que a notícia é negativa, porém, os investidores estão analisando os dados futuros, como o resultado para 2017, que deve apresentar melhora no ROE do banco. Seguimos otimistas com o case de Banco do Brasil, com o plano de demissão voluntária (PDV), redução de gastos, aumento do ROE.

### Petrobras: Estado do Rio de Janeiro quer fim do regime especial de tributação Repetro.

Uma notícia que envolve indiretamente a Petrobras trata de uma divergência entre o setor e o Estado do Rio de Janeiro. A indústria produtora de petróleo e gás natural vai à Justiça contra decreto legislativo do Rio que acaba com o regime aduaneiro especial Repetro, que garante redução do ICMS de equipamentos produzidos no Estado.

Membros do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) decidiram na última terça-feira (3), buscar um escritório de advocacia para tentar anular a decisão dos deputados estaduais. Ainda não há uma definição se as empresas reunidas no IBP vão recorrer ao STF ou à Justiça do Rio, segundo fontes. Também não ficou definido se a entidade será autora direta da ação. Mas a intenção é entrar com o processo até o fim deste mês. A estratégia será alinhada com a indústria fornecedora, diretamente afetada pela medida e reunida na Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (Abespetro).

### Oi: Plano para a companhia?

O bilionário egípcio Naguib Sawiris virá ao Brasil em duas semanas para tentar convencer o governo de que é a melhor opção para salvar a Oi, diz Folha de S.Paulo, citando entrevista com o executivo. Segundo Sawiris, a sua experiência com emergentes ajudará a corrigir erros do passado e a encontrar um caminho correto para a Oi. O plano dele prevê virada na operadora em um ano, repetindo o que aconteceu em 2011, quando seu grupo Orascom fez fusão com a italiana Wind e promete colocar US\$ 250 MM na companhia telefônica. Já o governo brasileiro questiona se investimento será de longo prazo, diz a Folha.

### BRF: IPO da OneFoods.

A BRF reiterou que considera a realização da oferta inicial de ações da OneFoods, e diz que a operação poderá ocorrer na Bolsa de Londres. No entanto, a empresa afirma que não descarta a realização de captação privada, dentre outras alternativas.

A companhia respondeu a questionamento da Bovespa sobre notícias sobre o tema. "No entanto, não há, no presente momento, qualquer aprovação nesse sentido do conselho de administração, que, nos termos do estatuto social, é o órgão competente para aprovar a emissão de valores mobiliários de qualquer controlada da companhia - como é o caso da OneFoods", disse a BRF.

### Marcopolo: Expansão.

A companhia estaria mirando expandir negócios para África e Oriente Médio para aumentar as exportações em cerca de 50%. Conforme conta reportagem da Bloomberg, dois dos principais alvos seriam os mercados de Gana e Camarões, em uma estratégia para driblar a recessão doméstica. Provavelmente é uma boa estratégia de expansão internacional, porém, permanecemos céticos com o mercado doméstico e o cenário para os próximos anos.

### BB Seguridade: Previdência Privada.

A BrasilPrev, que tem como acionista a BB Seguridade e concentra os negócios de previdência privada do conglomerado, atingiu a marca de R\$ 200 bi em ativos sob gestão. "O alcance desta marca é fruto do sucesso tanto da parceria com a Principal Financial Group como da rede de distribuição do Banco do Brasil na oferta de soluções de previdência privada para seus clientes", informou a BB Seguridade em comunicado ao mercado.

Seguimos otimistas com o case de BB Seguridade, que negocia a múltiplos atrativos e acreditamos no crescimento de previdência privada.

## ***Painel Corporativo***

### **Magazine Luiza: Bom 4T16?**

No mês que vem, quando o Magazine Luiza, a segunda maior varejista de eletrodomésticos e móveis do País, divulgar os resultados do 4T16, o desempenho será no sentido oposto da mais profunda e longa recessão que a economia brasileira enfrenta.

"Posso afirmar que fechamos 2016 muito bem e o nosso último trimestre foi melhor do que o último trimestre de 2014, que foi um momento pré-crise", afirmou o presidente da rede varejista, Frederico Trajano ao jornal O Estado de S. Paulo. Ele destaca que era "fácil" crescer em relação ao 4T15, porque a economia já estava mergulhada na recessão. A empresa, segundo ele, em parte foi beneficiada porque a concorrência foi muito machucada pela crise. "Há muitos concorrentes menores, que perderam mercado porque não tinham liquidez ou condição de compra de produtos", contou.

## Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AMBEV SA	ABEV3	24/01/2017	23/02/2017	0.07	0.07	Dividendo	Irregular	0.4%	3.9%
BRADESCO SA	BBDC3	02/02/2017	01/03/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.0%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	02/02/2017	01/03/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.4%
CPFL ENERGIA SA	CPFE3	13/01/2017	20/01/2017	0.22	0.22	Dividendo	Irregular	0.9%	0.8%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

## Carteiras Recomendadas

### Performance: Carteiras XP

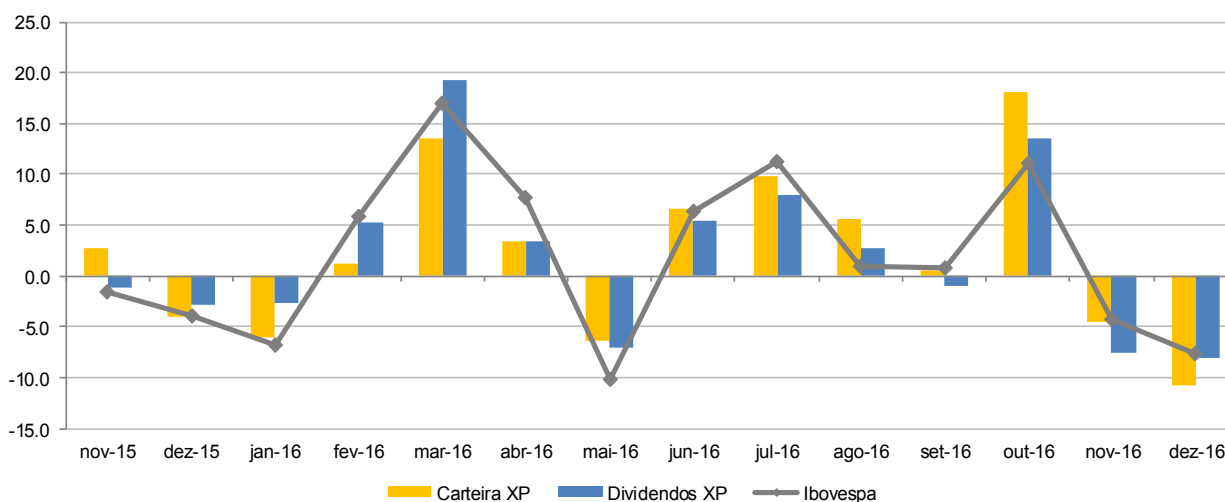
Portfólio	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	3.8	44.8	-4.2	0.7	-4.0	37.5	-12.1	15.9	54.1	52.8	217.8
<i>dif. p.p.</i>	<i>1.4 p.p.</i>	<i>2.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.5 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>1.5 p.p.</i>	<i>21.3 p.p.</i>	<i>187.4 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	2.5	43.3	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	47.2	45.3	266.7
<i>dif. p.p.</i>	<i>0.1 p.p.</i>	<i>1.0 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>27.9 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-5.4 p.p.</i>	<i>13.8 p.p.</i>	<i>209.8 p.p.</i>
Ibovespa	2.4	42.3	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1		52.6	31.5	30.4

Portfólio	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Carteira XP	-6.0	1.2	13.5	3.5	-6.4	6.7	9.9	5.6	0.6	18.1	-4.7	-10.8
<i>dif. p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>-4.7 p.p.</i>	<i>-3.5 p.p.</i>	<i>-4.2 p.p.</i>	<i>3.7 p.p.</i>	<i>0.4 p.p.</i>	<i>-1.3 p.p.</i>	<i>4.6 p.p.</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>7.0 p.p.</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>-3.1 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	-2.7	5.2	19.2	3.4	-7.0	5.5	8.0	2.8	-1.0	13.6	-7.4	-8.0
<i>dif. p.p.</i>	<i>4.1 p.p.</i>	<i>-0.7 p.p.</i>	<i>2.2 p.p.</i>	<i>-4.3 p.p.</i>	<i>3.1 p.p.</i>	<i>-0.8 p.p.</i>	<i>-3.2 p.p.</i>	<i>1.8 p.p.</i>	<i>-1.8 p.p.</i>	<i>2.5 p.p.</i>	<i>-2.8 p.p.</i>	<i>-0.3 p.p.</i>
Ibovespa	-6.8	5.9	17.0	7.7	-10.1	6.3	11.2	1.0	0.8	11.1	-4.6	-7.7

\*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

### DESEMPENHO ANUAL



## Disclaimer

- 1) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos CCTVM S/A (“XP Investimentos ou XP”) ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 2) Este relatório foi elaborado pela XP Investimentos e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 3) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 4) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 5) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 6) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 7) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 8) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 9) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 10) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 11) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candelas, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.
- 12) O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado, moderado-agressivo e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais.
- 13) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil moderado-agressivo e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura. As operações com derivativos apresentam altas relações de risco/retorno. Posições vendidas apresentam a possibilidade de perdas superiores ao capital investido.
- 14) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil moderado-agressivo e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 15) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.